



CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

ARTE

Unidade 3 – versão – 11 junho 2021

3^A
SÉRIE



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Daniilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Leticia Machado dos Santos

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Linguagens

Márcia de Cácia Santos Mendes

Maria de Fátima Fonseca

Equipe de Elaboração

Adriana Almeida Amorim • Andréia Santos Santana • Artur Andrade Pinho • Bleiser Santos de Lima • Carlos Vagner da Silva Matos • Cássio José Laranjeira da Silva • Claudete dos Santos de Souza • Claudia Cavalcante Cedraz Caribé de Oliveira • Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã • Claudia Norberta dos Santos Amaral • Daiane Sousa de Pina Silva Elci Paim Pereira • Elizabete Bastos da Silva • Elizabete Cardoso Maia • Elisana Georgia Silva dos Santos • Elza Sueli Lima da Silva • Gabriela Dias Lima Gramacho Fraga • Gabriel Silva Almeida • Gidean de Jesus Nunes Júnior • Gildo Mariano de Jesus • Gilmara Carneiro da Silva Freitas • Ivan De Pinho Espinheira Filho • Jaíldon Jorge Amorim

Góes • Janeide Sousa Santos • João Luiz Pereira Da Costa Ferreira • Jucy Eudete Lôbo • Laís Amélia Silva Lobo • Leide Fausta Gomes da Silva • Manoela Oliveira de Souza Santana • Márcia de Cássia Santos Mendes • Maria Cristina Santos Feitosa • Marielson Nascimento Alves • Mirela Gonçalves Conceição • Nilson Maynard Menezes • Suzimá Jaques Silveira • Tamires Fraga Martins • Uenderson Jackson Brites de Jesus • Yone Maria Costa Santiago • Viviane Paraguaçu Nunes

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso • Ana Claudia Henrique Mattos • Daiane Sousa de Pina Silva • Edmeire Santos Costa • Gabriela Silva de Jesus • Nancy Araújo Bento • Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

Coordenação da Revisão

Ivonilde Espirito Santo de Andrade

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Revisão de Conteúdo

Alécio de Andrade Souza • Ana Paula Silva Santos • Carlos Antônio Neves Júnior • Carmelita Souza Oliveira • Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã • Claudio Marcelo Matos Guimarães • Edileuza Nunes Simões Neris • Eliana Dias Guimarães • Gabriel Souza Pereira • Helena Vieira Pabst • Helionete Santos da Boa Morte • Helisângela Acris Borges de Araujo • Ivan De Pinho Espinheira Filho • João Marciano de Souza Neto • Jose Expedito de Jesus Junior • Jussara Santos Silveira Ferraz • Kátia Souza de Lima Ramos • Leticia Machado dos Santos • Márcia de Cácia Santos Mendes • Márcio Argolo Queiroz • Mônica Moreira de Oliveira Torres • Renata Silva de Souza • Roberto Cedraz de Oliveira • Rogério da Silva Fonseca • Solange Alcântara Neves da Rocha • Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

Revisão Ortográfica

Ivonilde Espirito Santo de Andrade • Ana Lúcia Cerqueira Ramos • Clisia Sousa da Costa • Elias dos Santos Barbosa • Elisângela das Neves Aguiar • Jussara Bispo dos Santos • Maria Augusta Cortial Chagas da Silva • Marisa Carreiro Faustino • Rosangela De Gino Bento • Roseli Gonçalves dos Santos • Tânia Regina Gonçalves do Vale • Solange Alcântara Neves da Rocha

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima
Gabriel Souza Pereira
Gabriel Teixeira Guia
Jorge Luiz Lopes
José Raimundo dos Santos Neris
Shirley Conceição Silva da Costa
Silvana Maria de Carvalho Pereira

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

3

Campos: vida pessoal, artístico literário, atuação na vida pública, práticas de estudo e pesquisa e jornalístico-midiático

Objetos de Conhecimento:

1. A Arte, seus múltiplos sentidos e contextos: análise da obra Guernica, de Pablo Picasso;
2. Movimento Tropicalista; 3. Desvendando a corporeidade através dos jogos teatrais, do poema e da dança.

Competência(s):

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo conhecimentos na recepção e produção de discursos. **2.** Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. **3.** Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidades:

- 1.** (EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
- 2.** (EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
- 3.** (EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.
- 4.** (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

TEMA: A Arte, seus múltiplos sentidos e contextos: análise da obra Guernica, de Pablo Picasso

Objetivos de Aprendizagem: Investigar o conceito atual de beleza, de estética ao analisar a obra "Criação de Adão", de Harmonia Rosales, e a obra "Vênus" de Willendorf. Realizar a análise da obra "Guernica", de Pablo Picasso, através da leitura interpretativa, formal e histórica. Discutir os múltiplos sentidos e contextos da arte ao analisar a obra "Guernica", de Pablo Picasso. Realizar pesquisa sobre o que é uma propaganda e o que é uma publicidade, estabelecendo suas diferenças. Compreender a relação entre a utilização da arte na propaganda e a sua influência no consumo. Criar campanhas sobre os problemas sociais vividos pela sociedade, utilizando técnica mista, desenho, colagem, dentre outras.

Semana	Aula	Atividade
1	1	Investigação do conceito atual de beleza, de estética ao analisar a obra "Criação de Adão", de Harmonia Rosales, e a obra "Vénus" de Willendorf. Realização da análise da obra "Guernica", de Pablo Picasso, através da leitura interpretativa, formal e histórica. Discussão dos múltiplos sentidos e contextos da arte ao analisar a obra "Guernica", de Pablo Picasso.
2	2	Realização de pesquisa sobre o que é uma propaganda e o que é uma publicidade e estabelecendo suas diferenças. Compreensão da relação entre a utilização da arte na propaganda e a sua influência no consumo.
3	3	Criação de campanhas sobre os problemas sociais vividos pela sociedade, utilizando técnica mista, desenho, colagem, dentre outras.

TEMA: Movimento Tropicalista

Objetivos de Aprendizagem: Analisar produções artísticas modernas, identificando o conjunto de relações estabelecidas entre os saberes locais e globais condensados nas obras. Interpretar o conceito de pesquisa, percebendo que um fazer artístico pode vir a ser um fazer científico. Compreender as práticas artístico-visuais e o conhecimento dos elementos constitutivos específicos das artes visuais. Compreender, através da interpretação, reflexão e senso crítico em relação ao período da ditadura, o que o movimento representou na transformação do cenário artístico brasileiro. Conhecer o Movimento Tropicalista e suas principais características dentro de um contexto cultural e político.

Semana	Aula	Atividade
4	4	Leitura e interpretação da música "Querelas do Brasil", de Maurício Tapajós e Aldir Blanc. Pesquisa sobre produções musicais do mesmo período que tiveram também letras com tons poéticos, críticas sociais e temas cotidianos totalmente inovador. Pesquisa sobre quais foram os artistas que se destacaram no Movimento Tropicalista na música na arte, no cinema, no teatro e na literatura.
5	5	Descrição das obras-ambiências de Hélio Oiticica (Dançando com o Parangolé, Tropicália e Móviles), posicionando-se criticamente a respeito de cada uma dessas obras. Expressão livre por meio de colagens, utilizando técnicas mistas, tomando como referência o texto e o trecho da música "É proibido proibir", de Caetano Veloso.

TEMA: A corporeidade através dos jogos teatrais, do poema e da dança

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver a oralidade, a criatividade e a reflexão a respeito de fatos da vida, por meio da reconstrução de um poema. Explorar as possibilidades de criação e expressividade do movimento corporal, ampliando repertórios corporais, compondo coreografias e reconhecendo o corpo como produtor de significados e sentidos éticos, sociais e políticos. Compreender o processo cultural ao qual está inserido, fazendo inter-relações com outros tempos históricos e seu cotidiano. Experimentar, de forma teórico-prática, as possibilidades de inter-relação entre dança e outras linguagens artísticas. Desenvolver a expressão criadora em dança, por meio da improvisação corporal. Perceber as possibilidades de criação e expressividade do movimento corporal, ampliando repertórios corporais, compondo coreografias e reconhecendo o corpo como produtor de significados e sentidos éticos, sociais e políticos.

Semana	Aula	Atividade
6	6	Realização de leitura de imagens, observando a forma, a cor, a textura, o tamanho. Identificação da função de cada um desses elementos na composição.
7	7	Diferenciação entre visual e visualidade para o entendimento do que seja cultura visual.
8	8	Compreensão do passo a passo da criação de um cartaz.



1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom retomar a nossa viagem neste momento em que estabelecemos o primeiro contato na III unidade. Fico muito feliz pelo nosso reencontro e espero que você continue avançando nas suas aprendizagens e conquistas! É de extrema importância que continue com o mesmo empenho e dedicação.

Nesta parte da trilha, abordaremos o tema **“Guernica: arte, propaganda ou revelação?”**. Com esse estudo, você terá, mais uma vez, a oportunidade de expressar o que aprendeu e partilhar seus conhecimentos sobre o assunto. Como sempre, estarei com você durante todo esse processo!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Ao iniciar a nossa caminhada, é importante que você responda às seguintes perguntas:

- 1 O que você pensa em relação ao ditado popular: “Gosto não se discute”? Como você escolhe o seu estilo musical, o estilo de pintura, o tipo de filme ou peça de teatro que gosta de assistir? Para você, existe o melhor ou pior estilo?
- 2 Considerada como algo pessoal, a beleza não pode ser discutida racionalmente. Ao admirar um objeto, um ser ou uma paisagem, podemos considerá-lo bonito ou feio? Quando elegemos algo bonito? Ou feio? Quando consideramos uma expressão artística bonita, feia, boa ou ruim?

Questões como essas são difíceis de responder, não é!?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Pensando sobre o que viu?

As perguntas acima parecem dizer respeito à questão de gosto de cada pessoa. Será?

Pois bem... Todas as vezes que observamos algo, sentimos e escutamos qualquer coisa, pois, os órgãos responsáveis pelo nossos sentidos, enviam informações para o nosso cérebro; o que rapidamente é processado, de maneira a possibilitar a interpretação do que está ao nosso redor. Você sabia que as interpretações que fazemos das coisas que observamos depende de como a nossa sociedade percebe as coisas e de como nós absorvemos esses significados? E que as ideias de belo, feio, bom, ruim estão intimamente ligadas à cultura que pertencemos? E como seria, caso observássemos uma obra de Arte?

Arte, do latim, *ars*, *artis* significa o “ato de fazer” e está relacionado com o ato do ser humano dominar uma ou mais técnicas, pode está relacionado ao fato de fazermos algo muito bem feito, ao ato de fazer algo que será admirado, seja ela uma música, um quadro, uma poesia, uma dança, uma escultura. E o que determinaria esse ato? o que será que determina o fazer artístico? Segundo Gallo (1997), o próprio artista é quem determina a funcionalidade de sua obra. Trata-se de uma dinâmica intensa e está relacionada também com sua personalidade, com o contexto histórico-cultural do qual ele faz parte e todas as influências que ele possa receber do meio ambiente.

Disponível em: <https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=32408>. Acesso em: 12 abr. 2021. (Texto Adaptado).

Agora, olhe cada uma das imagens seguintes de forma detalhada: suas formas, cores, contrastes, imagine suas texturas... Do que se trata? Você as considera feias ou bonitas?

Figura 1 – Obra “A Criação de Adão”, de Harmonia Rosales



Disponível em: <https://www.redetv.uol.com.br/jornalismo/mundo/pintora-e-atacada-apos-criar-releitura-de-a-criacao-de-adao-com-figuras-fem> Acesso em :12 abr. 2021.

Figura 2 – Obra “Vénus” de Willendorf



Disponível em: <https://www.revistaplaneta.com.br/venus-obesas-pre-historicas-tinham-significado-espiritual/> Acesso em: 19 jan. 2021.

1 Relate brevemente, no seu **diário de bordo**, os sentimentos que estas obras lhe provocaram (sentimento de prazer, aprovação, reprovação, encantamento, beleza, feiúra, dentre outros).

a) O que mais lhe chamou atenção?

b) Você acredita que essas obras são apenas para apreciação estética?

- c) Qual relação que pode ser estabelecida quando você observa essas imagens?
- d) Comumente, ao que estas imagens podem estar veiculadas em nossa sociedade (questões inter-raciais, religiosas, corporais, padrões de beleza, dentre outras)?
- e) Alguma delas lhe causou algum estranhamento? Explique.

Registre as respostas em seu **diário de bordo/caderno**.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Provocando novos olhares...

Tudo bem com você até aqui? Vamos continuar nossa reflexão.

Você sabia que a arte sempre foi um dos grandes instrumentos da propaganda e publicidade? Que, às vezes, nós confundimos a arte com propaganda? E que a propaganda torna a arte mais agradável e, consequentemente, mais funcional? E que ela impulsiona a popularidade da peça artística, da forma ou do estilo artístico?



Observe o anúncio:

Já conhecia este anúncio? Onde você viu? Consegue perceber qual é a intencionalidade dele? A paisagem tem alguma relação com o anúncio? E com a obra de arte escolhida?

Figura 3

Disponível em: <http://pehdechineloblogspot.com/2012/06/havaianas-qual-sua.html> Acesso em: 19 jan. 2021.

Registre todas as respostas das indagações acima no seu **diário de bordo**. Para fundamentar mais o seu estudo, faça uma pesquisa sobre a Propaganda e a Publicidade e estabeleça suas diferenças.

Para complementar o estudo, leia os textos abaixo:

Texto 1 – Guernica, a história de uma obra

A divulgação do bombardeio a civis indefesos ocorrido em 26 de abril de 1937, fez com que Pablo Picasso tivesse a ideia de retratar o ataque. Radicado na França, o pintor havia recebido um pedido do governo republicano espanhol para produzir um quadro que comporia o pavilhão espanhol na Exposição Internacional de Paris de 1937. Como o objetivo era também fazer propaganda contra a insurreição franquista, o choque do pintor com as imagens veiculadas pelos jornais dos destroços causados pelo bombardeio em Guernica levou-o a produzir em pouco mais de um mês a sua obra mais conhecida: um painel de 3,49 metros de altura por 7,76 metros de comprimento que expôs ao público os horrores causados pelo bombardeio dos aviões da *Luftwaffe* (força aérea alemã) à população de Guernica.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/guernica-historia-uma-obra.htm>. Acesso em: 29 jan. 2021. (Texto Adaptado).

Texto 2 – *Picasso's Guernica: Propaganda, Art, or Revelation?*

“Guernica é obra de propaganda. Até o próprio Picasso disse que a pintura é propaganda. A pintura é uma resposta direta ao atroz bombardeio da cidade basca de mesmo nome durante a guerra civil. Picasso politizou ainda mais a peça, retendo-a da Espanha até a queda do regime de Franco.”

Disponível em: <http://www.transpositions.co.uk/picassos-guernica-propaganda-art-or-revelation/>. Acesso em: 07 jan. 2021. (Texto Adaptado).

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos e a obra de arte Guernica, de Pablo Picasso, responda as questões a seguir no seu **diário de bordo**.

- 1 O que você acha de Guernica?
- 2 Ela pode ser vista como uma obra de propaganda, arte e revelação ao mesmo tempo?
- 3 Consegue perceber distinções entre o significado religioso, artístico e político nesta obra?

Para ter mais referência sobre os temas estudados até aqui, é necessário que você realize os estudos nos seu livro didático e nos objetos de conhecimento a seguir.

Para ampliar seus conhecimentos, se estiver com acesso à *internet*, consulte os materiais complementares indicados abaixo:

Arte e Estética. O que é “Feio”. O que é “Belo”?

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/5501>
Acesso em: 21 jan. 2021.

A Propaganda como Arte

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/5305>.
Acesso em: 21 jan. 2021.

Experimentando Propaganda com Arte: Cartaz

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/5752>
Acesso em: 21 jan. 2021.

A Propaganda como Arte X Recursos Linguísticos e Visuais – Processo Criativo

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/7223>.
Acesso em: 21 jan. 2021.

Experimentando Guernica – Releitura

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/7589>.
Acesso em: 21 jan. 2021.

Guernica um olhar Histórico, Artístico e Cultural

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/7156>
Acesso em: 21 jan. 2021.

Aula Prática: Releitura da Obra Guernica

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/7178>
Acesso em: 21 jan. 2021.

Visualidade e História em Guernica

Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/100274/dallessandro_eap_me_ia.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 21 jan. 2021.

Trocando experiências...

Comente com familiares e colegas, tomando como base as anotações feitas no **diário de bordo**, quais foram as suas percepções em relação às obras pesquisadas.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Você já percebeu que as propagandas divulgam praticamente tudo? Desde os produtos que todos nós consumimos, às formas de entretenimento, os remédios, os produtos de beleza e até mesmo campanhas e ideias políticas? Quantas propagandas você já observou que utilizaram obras artísticas nas suas campanhas?

Saiba que a utilização de uma obra de arte em uma propaganda pode influenciar na escolha da compra de um produto, trazer benefícios ao artista com a exposição de sua obra e ao consumidor um prazer estético. Em virtude dos apelos mercadológicos, essa associação vantajosa foi afetada, tendo como consequência uma espécie de cadeia que se retroalimenta: o uso de uma arte (ou artista) mais popular que impulsiona a popularização de um determinado produto ou serviço vendido que, por sua vez, torna o artista e o produto ainda mais famoso.

Jucy Lôbo/ SEC – BA

Pensando sobre o que viu?

Observe atentamente a obra de “Guernica”, de Pablo Picasso.

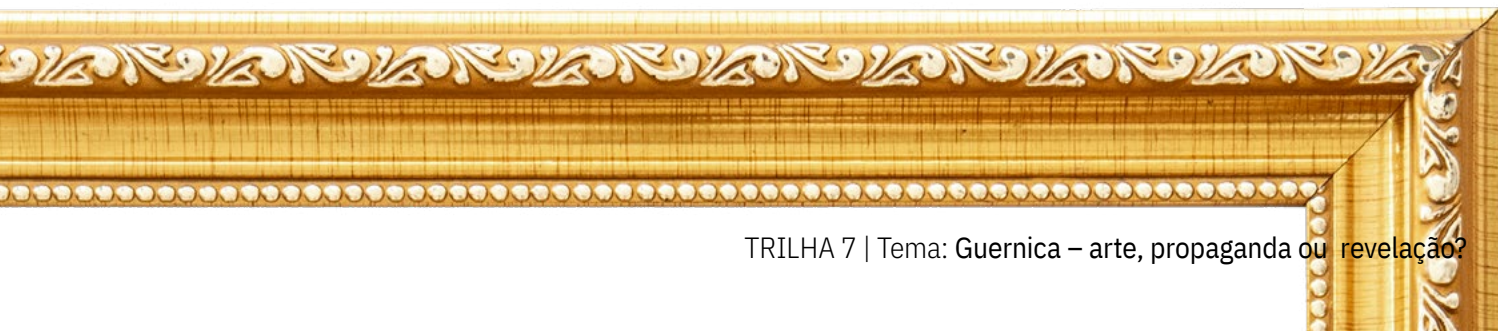


Figura 4 – Guernica, Pablo Picasso, 1937



Disponível em: <https://www.infoescola.com/pintura/guernica/>. Acesso em: 07 jan.2021.

Descreva o que vê em cada área numerada e depois realize uma pesquisa mais detalhada sobre a Obra “Guernica”, comparando suas respostas com as que os historiadores comentam em relação a esses mesmos detalhes. Verifique se as suas ideias batem com o que eles dizem.

Trocando experiências...

Comente com familiares e colegas, tomando como base as anotações feitas no **diário de bordo**, quais foram as suas percepções em relação a obra pesquisada.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora que já estamos inteirados sobre a relação entre o uso da arte na propaganda e o consumo, lanço o desafio de você expressar e comunicar seus sentimentos através da Arte.

Convite feito! O desafio agora é:

Expresse sua aprendizagem até aqui. Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Mão na Massa! Agora é com você!

Proposta de trabalho:

Criar uma campanha em prol de um futuro melhor para nosso país.

Dica: Assim como fez Picasso, exponha suas angústias, seus sentimentos, faça críticas, representando simbolicamente os conflitos em que nossa sociedade vive atualmente (crise econômica, mau gerenciamento da pandemia, coronavírus, falta de gerenciamento efetivo na campanha vacinal da população brasileira, conflitos religiosos, conflitos políticos, feminicídio, racismo, corrupção, educação deficitária, baixo investimento na educação, desmatamentos, desemprego, violência, criminalidade, escassez de moradia, sistema de saúde precário, política do aumento do armamento para a população civil, falta de saneamento básico para população de baixa renda, déficit habitacional, aumento da desigualdade racial, intolerância religiosa, LGBTQIA+fobia, aumento do uso de agrotóxico, polarização, milícia, aumento da extrema pobreza, desigualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior, falta de políticas ambientais efetivas que contribuam para a preservação dos recursos naturais, desrespeito a população indígenas e quilombolas, mega vazamento de dados pessoais dos brasileiros do Cadastro Positivo).

Lembre-se que:

Nesta atividade pode utilizar técnica mista, desenho, colagem, dentre outras. Quanto aos materiais, realize sobre folha de cartolina branca. Quanto a cor, esta fica a sua escolha.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Que tal fazer um relato dessa experiência de hoje? Como foi o seu estudo nessa caminhada? Trouxe alguma lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho? Capriche na sua escrita! Não perca o pique, pois já estamos próximos à reta final.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Compartilhando experiências...

A Arte, quando transforma a experiência vivida em objetos de conhecimento através da percepção e imaginação do artista, favorece o desenvolvimento intelectual, a formação de opinião, a inclusão social, a educação e, por fim, converte-se na forma mais incrível de fazer com que as pessoas enxerguem o mundo de modo diferente. Dessa forma, ela contribui com a formação do sujeito histórico que busca seu lugar no mundo e, juntamente com a História, transforma a realidade.

Chegamos no momento final desta etapa! Conte sua experiência, posicionando-se criticamente a esse respeito. Seria importante compartilhar a sua visão crítica e os conhecimentos obtidos até aqui de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade.

É necessário que nos posicionemos diante dos fatos que acontecem ao nosso redor. Com a experiência da construção da campanha, que tal pensar em alguma proposta artística ou uma produção idealizada por você para ajudar outras pessoas? Pode ser um *card* informativo no *Instagram* ou uma publicação do *Facebook*. Se você tem um canal no *YouTube*, faça uma publicação bem legal, apresentando seu relato ou a própria produção realizada por você, conclamando mudanças, reflexões críticas sobre os problemas sociais que enfrentamos ultimamente.


Se não possui redes sociais, você pode disponibilizar o *card* em sua escola, em um local em que todos possam visualizar. Seja criativo e não perca a oportunidade de mostrar seu talento e também ajudar as pessoas!

9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar com você nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um/a ótimo/a companheiro/a de viagem?! Mas, antes de nos despedirmos, quero convidar você a pensar sobre seu próprio percurso.

Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida.

Para isso, peço que responda mais algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- 
- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
 - b) Caso tenha reservado, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
 - c) Considera que a trilha ajudou você a fazer uma leitura mais crítica sobre o uso da Arte na Propaganda, em particular em relação às formas de expressões discutidas durante esse nosso projeto?
 - d) Através da trilha, você conseguiu entender o porquê das diferenças do gosto e do estilo nas expressões artísticas?
 - e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Obrigado/a pelas respostas! Socialize-as com seus/suas colegas e familiares. Vamos nos encontrar na próxima trilha com muitas coisas legais do universo da Arte. Até breve!





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Neste momento, em que retornamos a nossa viagem, devemos estar felizes pelo nosso reencontro e continuarmos avançando nas aprendizagens e conquistas! É de extrema importância que continue com o mesmo empenho e dedicação. Nesta segunda trilha, abordaremos o tema “**Tropicália: um movimento transgressoramente inovador**”. Com esse estudo, você terá a oportunidade de expressar o que aprendeu e partilhar seus conhecimentos sobre o assunto.

Como de praxe, estaremos com você na trilha inteira!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Estamos iniciando nossa caminhada e gostaria que você refletisse um pouco sobre o trecho da música “Querelas do Brasil” dos compositores Aldir Blanc Mendes e Mauricio Tapajos Gomes.

Querelas do Brasil – ALdir Blanc Mendes e Maurício Tapajos Gomes

O Brazil não conhece o Brasil
O Brasil nunca foi ao *Brazil*
Tapir, jabuti
Liana, alamanda, ali, alaúde
Piau, ururau, aki, ataúde
Piá-carioca, porecramecrã
Jobim akarore, Jobim-açu
Uô, uô, uô
Pererê, camará, tororó, olerê

Piriri, ratatá, karatê, olará
Pererê, camará, tororó, olerê
Piriri, ratatá, karatê, olará
O Brazil não merece o Brasil
O Brazil tá matando o Brasil

Jereba, saci
Caandrades, cunhãs, ariranha, aranha
Sertões, Guimarães, bachianas, águas
Imarionaíma, ariraribóia

Na aura das mãos de Jobim-açu
Uô, uô, uô

Jererê, sarará, cururu, olerê
Blá-blá-blá, bafafá, sururu, olará
Jererê, sarará, cururu, olerê
Blá-blá-blá, bafafá, sururu, olará

Do Brasil, SOS ao Brasil
Do Brasil, SOS ao Brasil
Do Brasil, SOS ao Brasil

Tinhorão, urutu, sucuri
Ujobim, sabiá, bem-te-vi
Cabuçu, Cordovil, Cachambi, olerê
Madureira, Olaria e Bangu, olará
Cascadura, Água Santa, Acari, olerê
Ipanema e Nova Iguaçu, olará

Do Brasil, SOS ao Brasil
Do Brasil, SOS ao Brasil

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/elis-regina/140808/>.
Acesso em: 01 fev. 2021.

- 1 Agora, registre no seu **diário de bordo** as suas considerações sobre os trechos da letra da música: Você concorda ou discorda com as afirmações dos autores em relação aos trechos sinalizados abaixo? Justifique sua resposta.

Trecho 1

“O Brazil não conhece o Brasil
O Brasil nunca foi ao *Brazil*”...

Trecho 2

...“O Brazil não merece o Brasil
O Brazil tá matando o Brasil”...

Trecho 3

...“Do Brasil, SOS ao Brasil
Do Brasil, SOS ao Brasil
Do Brasil, SOS ao Brasil...”

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Pensando sobre o que viu?

Você sabia que o título “*Querelas do Brasil*” faz uma referência à música “*Aquarela do Brasil*”? E que o conteúdo da letra desta música traz uma provocação em relação ao autoritarismo vigente num período em que teve como auge a ditadura brasileira? Observe que a letra usa expressões em tupi, cita ícones da cultura brasileira (Tom Jobim, Mário de Andrade e Guimarães Rosa).

Pesquise o motivo desses fatos e também outras produções musicais do mesmo período que tiveram letras com tons poéticos, críticas sociais e temas cotidianos totalmente inovadores. Registre suas descobertas em seu **diário de bordo/caderno** e troque essas informações com sua turma.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Provocando novos olhares...

Será que só teve produções musicais no Tropicalismo? Claro que não! Esse movimento atingiu outras esferas culturais, como as artes visuais, o cinema, o teatro e a literatura.

Após essa breve reflexão, complemente seu estudo fazendo novos registros no seu **diário de bordo** com mais informações sobre o Movimento Tropicalista baseadas nos seguintes questionamentos:

- 1 Como esse movimento surgiu?
- 2 O porquê do nome Tropicália?
- 3 Quais as características deste movimento?
- 4 Qual a sua relação com a política?
- 5 Cite os artistas que se destacaram nesse movimento na música, na arte, no cinema, no teatro e na literatura.

Movimento cultural revolucionário de fortes ideologias na década de 1960, o Tropicalismo despertou o potencial de grandes artistas.

Figura 1



E mesmo tendo recebido muitas críticas no período do seu surgimento, até hoje continua a influenciar diretamente e inspirar poeticamente todas as gerações musicais brasileiras.

Sua importância se deve pelo seu caráter artisticamente inovador, fato este que ajudou a modernizar a música popular brasileira pela incorporação e desenvolvimento de novos padrões estéticos.

LÔBO, Jucy. SEC/BA, 2021.

A complementação desse estudo requer que você, além de pesquisar em seu livro didático, utilize também os objetos de conhecimento a seguir:

Disponível em: <https://br.pinterest.com/aliceproc-ter/panis-et-circenses/>. Acesso em: 01 fev. 2021.

Música & Tropicalismo

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/7405>
Acesso em: 21 jan. 2021.

A Arte na Ditadura

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/5525>
Acesso em: 21 jan. 2021.

CUNHA, Antonio Marques. Tropicalismo na Arte Brasileira (década de 1960)

Disponível em: <http://www.raulmendesilva.com.br/brasilarte/temas/tropicalismo.html> Acesso em: 21 jan. 2021.

O que é o movimento Tropicália?

Disponível em: <https://artsandculture.google.com/theme/o-que-%C3%A9-o-movimento-tropic%C3%A1lia/oQIC8lo7KJ2GJQ?hl=pt-BR> Acesso em: 21 jan. 2021.

COELHO, Joana. Movimento Tropicália: concretismo, antropofagia e política

Disponível em: <https://www.politize.com.br/movimento-tropicalia> Acesso em: 21 jan. 2021.

Tropicália ou *Panis Et Circencis* | O Som do Vinil (Parte 1)

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tLuzTt0V928&feature=youtu.be>. Acesso em: 21 jan. 2021.

Tropicália ou *Panis Et Circencis* | O Som do Vinil (Parte 2)

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RVizUr6WtS0> Acesso em: 21 jan. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Veja algumas obras-ambiências de Hélio Oiticica, síntese de suas experiências mais atualizadas da vanguarda com o uso da tradição popular brasileira mais despretensiosa.



Figura 2 – Dançando com o Parangolé

Disponível em: <https://ebac.art.br/about/news/6036> Acesso em: 01 fev. 2021.

Em meio dessas experiências, numa primeiríssima tentativa consciente e objetiva, ele inaugura a obra Tropicália, impondo uma imagem obviamente “brasileira” ao contexto vanguardista e as manifestações da arte nacional.

Jucy Lôbo / SEC-BA



Figura 3 –
Tropicália

Disponível em: http://tropicalia.com.br/v1/site/internas/leituras_gg_objetividade2.php Acesso em: 01 fev. 2021.



Figura 4 –
Móviles

Disponível em: <https://conexaodecor.com/2020/07/mobiles-uma-paixao-encantadora/> Acesso em: 02 fev.2021.

Trocando experiências...

Descreva, no seu **diário de bordo**, cada uma das obras acima, registrando também a sua visão crítica em relação a cada uma delas.

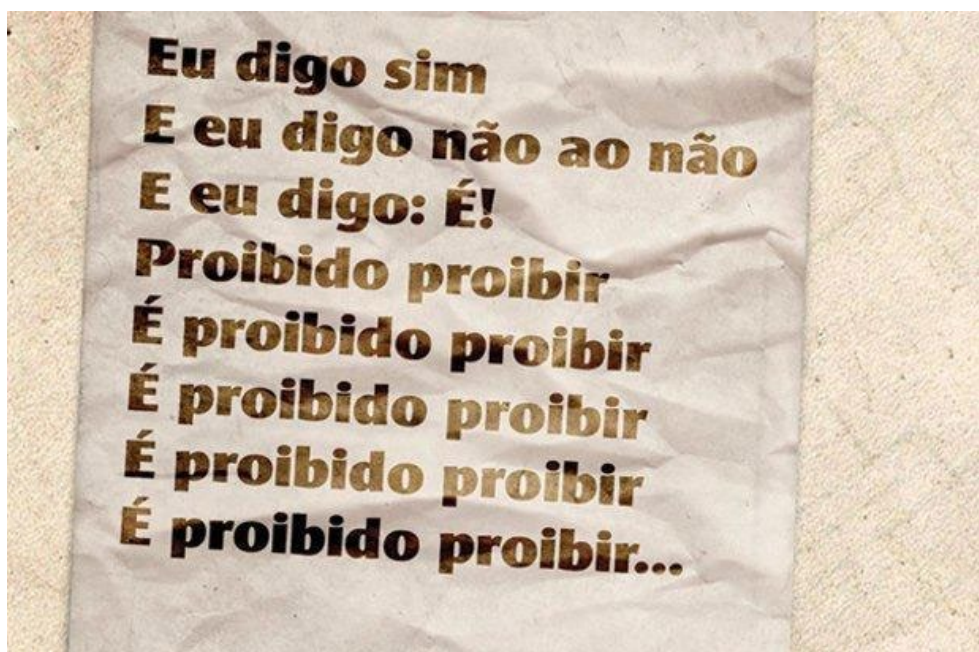
Aproveite e troque essa experiência com seus/suas colegas de classe.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Convite feito! Agora é com você!

Esse é o momento de você expressar sua aprendizagem até aqui. Utilize o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Mão na Massa!

Figura 5 – É Proibido Proibir



Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/3516/diferentes-visoes-sobre-a-ditadura> Acesso em: 02 fev. 2021.

Ultrapassando a crítica política, esta canção assume um caráter de combate às convenções num período de conflito político e de embate entre gerações.

Proposta de trabalho:

A canção de protesto, *É Proibido Proibir*, de Caetano Veloso, serviu como argumento para discussões a respeito das revoluções de costumes que ganharam espaço na época. Sua letra chama a atenção dos jovens, que buscam a liberdade de agir e fazer o que querem, como, por exemplo, preocupação com a liberdade sexual. O movimento tropicalista teve como ponto central a busca da liberdade de expressão e a inovação estética musical que, por si só, já era uma forma revolucionária.

Jucy Lôbo SEC/BA

Tomando como referência o texto e o trecho da música acima, pensando na sua vivência, no seu entorno, no país ou nas situações em que estamos vivenciando como a Pandemia, fazendo uso da liberdade de expressão e da inovação estética, crie três colagens: a primeira, com as coisas que você diz SIM; a segunda, com a colagem de coisas a que você diz NÃO; e, a terceira, com coisas que para você É PROIBIDO PROIBIR!

Lembre-se que....

A arte é capaz de estimular a ação crítica, a reflexão e a busca de respostas para transformação e emancipação dos indivíduos, ao nos oportunizar conhecer diversas realidades, diferentes contextos sociais. Nesse sentido, permite ampliar o senso, a visão crítica e a integração em grupos sociais, a partir da concepção do artista.

Jucy Lôbo SEC/BA

Nesta atividade, você pode utilizar técnica mista, desenho, colagem, dentre outras. Quanto ao suporte da atividade, utilize uma folha de cartolina branca. Para chamar a atenção do que você quer comunicar, eleja cores mais intensas e diferentes. Opcionalmente, você pode utilizar figuras de revistas, jornais, tecidos, papéis coloridos e objetos pequenos, dentre outros.

Compartilhe com seus/suas professores/as e colegas.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Que tal fazer um relato dessa experiência? Como foi o seu estudo nessa caminhada? Trouxe alguma lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho?

Capriche na sua escrita! Não perca o pique, pois já estamos próximos à reta final!





8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL


Compartilhando experiências...

Esse é o momento final de mais uma trilha percorrida. Convido você, através da Arte, impulsionar e ajudar outras pessoas em sua comunidade. Identifique um tema de grande importância em sua comunidade, que precisa ter visibilidade para ser discutido por todos/as. Utilize-se do gênero propaganda para criar, através de *cards*, uma campanha educativa. Você pode, também, identificar artistas que compõem, verificar as letras e, caso seja compatível com o tema escolhido, após aprovação do artista, produzir *cards* informativos, impulsionando a campanha social. Aproveite toda experiência até aqui e não se esqueça de utilizar características do Tropicalismo em suas produções, afinal, foi por esse universo que caminhamos nessa trilha. Como nossas produções têm uma proposta social, você pode divulgar sua campanha no *Instagram* ou uma publicação no Facebook. Se você tem um canal no *YouTube*, faça uma publicação bem legal, apresentando a produção realizada por você, conclamando mudanças, reflexões críticas sobre os problemas sociais de sua comunidade. Se você não tem redes sociais, socialize o *card* em locais de fácil acesso em sua escola! Seja criativo/a e não perca a oportunidade de mostrar seu talento e também ajudar as pessoas!

9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante! Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um/a ótimo/a companheiro/a de viagem?!

Mas, antes de nos despedirmos, quero convidar você a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso, peço que responda mais algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- 
- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
 - b) Caso tenha reservado, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
 - c) Considera que a trilha ajudou você a fazer uma leitura mais crítica e reflexiva sobre o movimento vanguardista da Tropicália?
 - d) Através da trilha, você conseguiu entender o papel social da Arte?
 - e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Obrigado/a pelas respostas! Socialize-as com seus/suas colegas e familiares. Vamos nos encontrar na próxima trilha com muitas coisas legais do universo da Arte. Até breve!





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Estamos finalizando a nossa viagem nesse momento! Esta é a nossa última trilha. Fiquei muito feliz por nossa caminhada até aqui e desejo que você continue com o mesmo empenho e dedicação em suas aprendizagens e conquistas daqui por diante! Abordaremos o tema “**O poema dos sons, dos ritmos e dos movimentos em cena: as heranças da nossa ancestralidade**”. Continue a expressar sua aprendizagem e a partilhar os conhecimentos sobre o assunto que iremos trabalhar. Como sempre, estarei com você durante todo esse processo!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Nesta caminhada, vou propor a você que fique em silêncio e que, de olhos fechados, perceba a sua respiração.

Preste atenção aos sons do seu corpo ao engolir, ao respirar. Sinta o ritmo do seu coração, apoiando as mãos sobre o tórax. Depois, experimente colocar as mãos em forma de concha sobre os ouvidos. Ouça o barulho da sua respiração.

O importante, nesta experiência, é que você perceba que o corpo produz sons.

Agora, faça o relato desta experiência em seu **diário de bordo**.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Pensando sobre o que viu?

Agora, vamos propor a você uma troca de ideias e emoções. Esta proposta de atividade poderá se transformar numa experiência enriquecedora.

Tem Gente com Fome – Solano Trindade

Trem sujo da Leopoldina
correndo correndo
parece dizer
tem gente com fome
tem gente com fome
tem gente com fome
Piiiiiii

Estação de Caxias
de novo a dizer
de novo a correr
tem gente com fome
tem gente com fome
tem gente com fome

Vigário Geral
Lucas
Cordovil
Brás de Pina
Penha Circular
Estação da Penha
Olaria
Ramos
Bonsucesso
Carlos Chagas
Triagem,
Mauá

...

Só nas estações
quando vai parando
lentamente começa a dizer
se tem gente com fome
dá de comer
se tem gente com fome
dá de comer
se tem gente com fome
dá de comer
Mas o freio de ar
todo autoritário
manda o trem calar
Psiuuuuuuuuuu.

Disponível em: http://www.acordacultura.org.br/sites/default/files/kit/Caderno3_ModosDeInteragir.pdf. Acesso em: 06 fev.2021.

Solano Trindade (1908-1974)



Segundo vários críticos, além de sua relevância artística, ele foi o criador da poesia “assumidamente negra” no Brasil, contribuindo ativamente com o movimento negro. Idealizador do I Congresso Afro-Brasileiro, ele seguiu à risca, em seus 66 anos de vida o lema, “pesquisar na fonte de origem e devolver ao povo em forma de arte”: arte múltipla para denunciar o racismo, as discriminações, e a luta do povo para enfrentar essas mazelas. Filiado ao Partido Comunista, foi um militante cultural notável, perseguido, sua casa foi invadida pela polícia inúmeras vezes, e desde a década de 1930 participou da criação de organizações da luta do povo, como a Frente Negra Pernambucana, o Centro de Cultura Afro-Brasileiro, o Comitê Democrático Afro-Brasileiro, o I Congresso Afro-Brasileiro, o Teatro Experimental do Negro, Teatro Folclórico Brasileiro, o Teatro Popular Brasileiro, entre inúmeras outras.

Disponível em: <https://vermelho.org.br/2015/11/19/solano-trindade-tem-gente-com-fome-2/>. Acesso em: 06 fev.2021 (Texto Adaptado).

Agora que já fez a leitura do Poema “**Tem Gente com Fome**”, de Solano Trindade, e também já conhece um pouco da vida deste artista notável, vamos exercitar nosso senso crítico perante aos fatos da vida real. Deste modo, descreva as semelhanças e diferenças entre imitação e realidade deste poema.

Depois, reescreva a prosa do poema (você pode tomar como referência o lugar onde você vive). Apresente, em seguida, para a sua turma.

Outra proposta é você pensar no som de um trem percorrendo uma ferrovia e depois inventar um novo som, mas utilizando apenas seu corpo.

Não pode ser uma palavra. E depois, com os/as colegas de turma, criar um coral com os sons inventados. É só combinar a forma de apresentação das melodias formadas com os sons que foram criados.

Coloque como foi toda essa experiência no seu **diário de bordo**.

E para ter uma referência de como poderá construir sons utilizando o próprio corpo, assista ao vídeo:

Andando pela África

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=k5sCB_Th4_c.
Acesso em: 02 mai. 2021.

Pensando sobre o que viu...

O jogo de encenação é importante para o trabalho da corporeidade, pois o cérebro reconhece e utiliza o corpo como instrumento de relação com o mundo. Dessa forma, podemos verificar que o corpo pode atuar, registrar nele próprio a memória de várias formas ao cantar, ao dançar, ao brincar, ao desenhar, ao escrever e falar, principalmente através da improvisação.

Você sabia que a dança é a arte do movimento e da expressão e que ela nasceu da manifestação das emoções primitivas, da comunhão mística do homem com a natureza? E que, junto com a corporeidade, ela pode desenvolver o ser como um todo? E que os corpos dançantes revelam histórias, memórias coletivas?

Segundo a fala de Antônio Nóbrega, no Programa Danças Brasileiras – Canal Futura

(...) “Aprendemos que as danças circulam e que o corpo informa sobre a vida de cada dançarino”.

Disponível em: <http://www.acordacultura.org.br/oprojeto> Acesso em:
06 fev. 2021.

Pensando nisso, proponho agora uma experiência para que você possa se revelar e contar um pouco de sua história. Primeiro, responda qual a

música que representa você (justifique o porquê dessa sua escolha). Depois, na imaginação ou na possibilidade de tocá-la, crie uma dança de forma que possa senti-la e deixe que o seu corpo se expresse ao seu comando.

Registre como foi essa experiência em seus **diário de bordo**.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Provocando novos olhares...

Texto 1 – Decolonizar: Dançando com Sankofa

Para as negras e negros desterrados brutalmente da África para as américas e cujos algozes procuraram por todos os meios destituir de humanidade, a dança foi um elo indispensável à sobrevivência física e espiritual. Assim, para nós, descendentes desses povos, a dança significa mais do que filosofia e cosmovisão, significa existir. (PETIT, 2019, p. 72).

Disponível em: <https://portalanda.org.br/wp-content/uploads/2020/12/ANDA-2020-EBOOK-6-DAN%C3%87A-E-DI%C3%81SPORA.pdf> Acesso em: 06 fev. 2021. (Texto Adaptado).

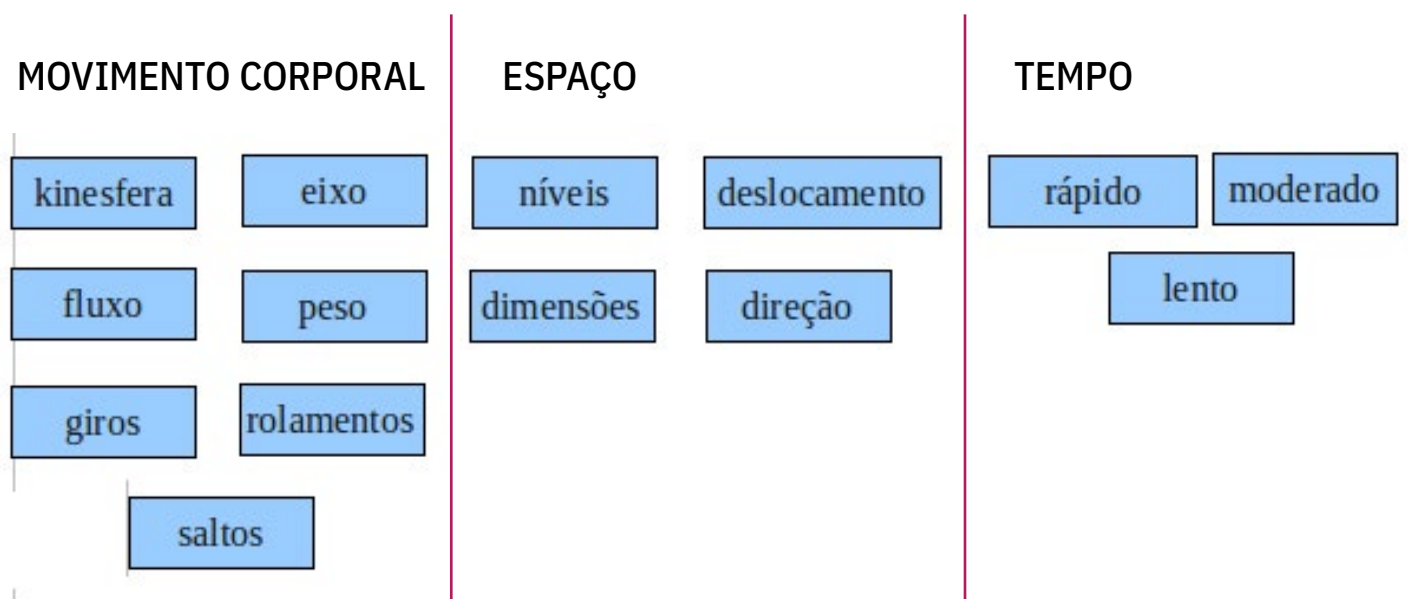
Texto 2 – Dança afro-brasileira

Você sabia que a dança afro-brasileira propriamente dita, foi criada a partir do cotidiano do negro africano? E que elas estão ligadas ao cotidiano da tribo africana como: a colheita, o corte da cana, a preparação da farinha, a caça ou a pesca, ou também aos ritos e tradições (chegada de um rei, a coroação ou a morte)? Percebe-se que esses dançarinos costumam ter agilidade e soltura de cabeça. Os movimentos dos ombros, braços, tronco e quadril variam entre intensa energia, lentidão e sensualidade. Os joelhos flexionados e os pés marcando fortemente o ritmo mostram a ligação com a terra.

Disponível em: <http://fabianaeaarte.blogspot.com/2012/10/danca-afro-brasileira.html#:~:text=Podem%20ser%20consideradas%20dan%C3%A7as%20afro,do%20cotidiano%20do%20negro%20africano> Acesso em : 06 fev. 2021. (Texto Adaptado).

Após a leitura dos textos acima, faça uma pesquisa sobre as danças afro-brasileiras. Verifique quais elementos estruturantes da dança fazem parte de cada tipo de dança, tomando como referência o quadro abaixo. Caso necessite de maiores informações a respeito desses elementos acesse o *link* abaixo:

Texto 3 – Elementos Estruturantes da Dança



Fonte: Adaptado de Laban (1978). Disponível em: <http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=262> Acesso em: 09 fev. 2021. (Texto adaptado)

Para ter mais referência sobre os temas estudados até aqui, é necessário que você realize os estudos nos seu livro didático e nos objetos de conhecimento a seguir:

Jogos Teatrais – Experimentando

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/7563>
Acesso em: 09 fev. 2021.

Jogos Teatrais – Aula Prática

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/8566>
Acesso em: 09 fev. 2021.

Por que Dançar?

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/7737>
Acesso em: 09 fev. 2021.

Oralização com o Gênero Poético – Parte I – Primeiro ano

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/5399>
Acesso em: 09 fev. 2021.

Oralização com o Gênero Poético III

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/5299>
Acesso em: 09 fev. 2021.

Poema

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/5601>
Acesso em: 21 jan. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Pensando sobre o que viu...

Agora, inspirando-se na história de vida e no legado de ações de Solano Trindade, apresentadas no item “Lendo as Paisagens da Trilha”, que serviram de exemplo para que futuras gerações, não se calem mais diante do racismo e suas consequências. Sendo assim, aceite mais um desafio.

DESAFIO

Brincar com o poema. A proposta é fazer uma encenação. Decida qual será o enfoque a ser dado à situação proposta. O objetivo desta proposta é trabalhar o **Onde**, o **O quê** e o **Quem** da cena.

Identifique, primeiramente, o que este poema aborda (qual a sua temática, de qual lugar ele fala, de qual cidade, está falando de quem?). Verifique se eles focalizam as três dimensões de uma ação dramática: **Quem** (as personagens), **O que** (a ação propriamente dita), **Onde** (o local onde se passa a ação). Não perca o objetivo, o foco e a intenção. Monte cenas curtas, de no máximo 2 minutos, sem falar e sem utilizar quaisquer ruídos ou objetos reais, recorrendo apenas à mímica. Se possível, filme com o seu celular cada cena; e, caso não possa, descreva cada cena idealizada em seu **diário**.

Trocando experiências...

Comente com familiares e colegas, tomando como base as anotações feitas no **diário de bordo**, quais foram as suas percepções em relação às obras pesquisadas.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora que já estamos inteirados sobre a relação entre a corporeidade e a dança, lanço o desafio de você expressar e comunicar seus sentimentos através da Arte.

Convite feito! Agora é com você...

Expresse sua aprendizagem até aqui. Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Mão na Massa! Agora é com você!

Proposta de trabalho...

Com base nos elementos estruturantes da dança (movimento corporal, espaço e tempo), proponho a você dançar com e sem balões de ar, ao ritmo da música africana disponível nos *link* abaixo:

Africano tambores música alegre música de dança da África mudou o mundo para as crianças.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fK70FVaI4k0>
Acesso em: 09 fev. 2021.

Material para esta etapa: **Balões coloridos.**

Pense quais foram os seus desafios durante esse tempo de pandemia. Eles serão os balões coloridos. Coloque o nome de cada desafio nos balões de acordo com cada cor. Pense quais desses desafios foram vencidos? Quais foram os seus aliados nesse momento? Faça uma lista desses aliados (eles serão os balões imaginários).

1ª Etapa: Ao se movimentar, você deverá jogar os balões com várias partes do corpo para todos os lados e não deverá deixá-los



cair; depois, vocês deverão trocar os balões, jogando com as várias partes do corpo e, em seguida, estourem os balões simbolizando os desafios que foram vencidos.

2ª Etapa: Depois dançam com balões imaginários (os seus aliados). Primeiro, individualmente, e, depois, trocando-os.

Agora relate como foi essa experiência. Conseguiu realizar todas as etapas? E o que cada uma delas representou para você?



7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Que tal fazer uma análise comparativa de cada experiência nessa caminhada ao destacar os pontos positivos de cada uma delas? Capriche na sua escrita! Não perca o pique, pois já estamos próximos à reta final!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Compartilhando experiências...

Chegamos no momento final desta etapa. Conte sua experiência, posicionando-se criticamente a esse respeito. Seria importante compartilhar a sua visão crítica e os conhecimentos obtidos até aqui de uma forma lúdica e informativa com seus/suas colegas, familiares e comunidade.


É necessário que nos posicionemos diante dos fatos que acontecem ao nosso redor.

Ações positivas para combater o racismo estrutural podem servir de exemplo para que futuras gerações não se calem mais diante dessa mazela e suas consequências. Que tal pensar em alguma proposta artística ou uma produção idealizada por você para mobilizar outras pessoas neste sentido? Pode ser um *card* informativo no *Instagram* ou uma publicação no *Facebook*. Se você tem um canal no *YouTube*, faça uma publicação bem legal, apresentando seu relato ou a própria produção realizada por você.


Seja criativo/a e não perca a oportunidade de mostrar seu talento e também ajudar as pessoas!

9. AUTOAVALIAÇÃO


Parabéns por ter chegado até aqui! Afinal, toda caminhada de sucesso começa com o primeiro passo e sei do seu empenho desde os primeiros passos. Antes de nos despedirmos, peço que responda mais algumas perguntas no seu **diário de bordo**:




a) Conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?




b) Considera que a trilha ajudou você a fazer uma reflexão mais crítica sobre a dança e a música afro-brasileira como patrimônio cultural de herança afro-diaspórica?



c) Considera que essas experiências ajudaram você a compreender e assimilar mais facilmente o mundo cultural e estético afro-brasileiro?



d) Os exercícios de improvisação ajudaram você a revelar algo, um sentido, um sentimento?



e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Obrigado/a pelas respostas! Socialize-as com seus/suas colegas e familiares. Quem sabe nos encontramos em outra oportunidade, afinal, segundo o inesquecível educador Paulo Freire, **“ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”**. Até breve!

